



CONSELHO EDITORIAL

APRESENTAÇÃO

NOTÍCIAS

Seminário da Corregedoria Nacional aborda os novos desafios do Ministério Público brasileiro

Corregedoria Nacional lança o quinto volume da Revista Jurídica

Corregedoria Nacional realiza correição nos órgãos de controle disciplinar do Ministério Público do Trabalho

Relatórios conclusivos das correições realizadas na Paraíba e em Sergipe são aprovados pelo Plenário do Conselho Nacional do Ministério Público



CONSELHO EDITORIAL

Membros

Orlando Rochadel Moreira – Corregedor Nacional do Ministério Público (**Presidente**)

Rinaldo Reis Lima – Chefe de Gabinete da Corregedoria Nacional

Cesar Henrique Kluge – Coordenador de Correições e Inspeções da Corregedoria Nacional

Jairo Cruz Moreira – Coordenador de Inovação, Evolução Humana e Estágio Probatório da Corregedoria Nacional

Rafael Schwez Kurkowski – Coordenador Disciplinar da Corregedoria Nacional

Organização

Larissa Lago Barbosa Bezerril – Assessora da Gabinete da Corregedoria Nacional

O Boletim Informativo Eletrônico da Corregedoria Nacional (BINCN) é regulamentado pela Portaria CNMP-CN nº 13/2017, de janeiro de 2018, e objetiva a publicação e a divulgação, em padrão claro e conciso, de entrevistas, breves escritos, registros fotográficos, informações relevantes e dos múltiplos assuntos de interesse institucional ligados às atividades da Corregedoria Nacional. ISSN 2525-3808.



APRESENTAÇÃO

Nos dias 11 e 12 de setembro, realizamos o Seminário “Corregedorias e os Novos Desafios do Ministério Público Brasileiro”, no Instituto Serzedello Corrêa, em Brasília. O evento foi elaborado em parceria com a Secretaria de Gestão Estratégica do Conselho Nacional do Ministério Público - CNMP e abordou, de maneira multidisciplinar, diversos temas referentes à atividade institucional do Ministério Público brasileiro e à atuação das Corregedorias.

Durante o Seminário, ocorreu o lançamento do quinto volume da Revista Jurídica da Corregedoria Nacional, intitulado “A ATUAÇÃO DAS CORREGEDORIAS NO ESTÁGIO PROBATÓRIO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO BRASILEIRO: o Futuro do Ministério Público e o Ministério Público do Futuro”. A edição desta obra reflete o respeito e a atenção da nossa gestão com os Membros recém-ingressos na Instituição.

Nos dias 25 e 26 de setembro, realizamos correição junto aos órgãos de controle disciplinar do Ministério Público do Trabalho, em Brasília, com o objetivo de analisar o funcionamento de seus serviços administrativos e funcionais, conforme a Portaria CNMP-CN nº 193/2018.

Seguindo com as pautas correcionais importantes, os relatórios conclusivos das correições realizadas nos estados da Paraíba e Sergipe foram aprovados pelo Plenário do Conselho Nacional do Ministério Público - CNMP.

Externamos nosso agradecimento sincero aos colaboradores, Membros e Servidores, que tanto contribuem para o engrandecimento da Corregedoria Nacional, convidando a todos para leitura desta edição.

ORLANDO ROCHADEL MOREIRA
Corregedor Nacional do Ministério Público



NOTÍCIAS

SEMINÁRIO DA CORREGEDORIA NACIONAL ABORDA OS NOVOS DESAFIOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO BRASILEIRO



Imagem: Assessoria de Comunicação Social - CNMP

Com o tema “Corregedorias e os Novos Desafios do Ministério Público brasileiro”, a Corregedoria Nacional do Ministério Público realizou um Seminário nos dias 11 e 12 de setembro, no Instituto Serzedello Corrêa, em Brasília – DF.

O evento, promovido em parceria com a Secretaria de Gestão Estratégica do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, teve como público-alvo Membros do Ministério Público brasileiro, especialmente Corregedores-Gerais e Promotores de Justiça Assessores das Corregedorias dos Ramos e Unidades do Ministério Público, além de Membros Auxiliares e Servidores do Conselho Nacional do Ministério Público.

As palestras do Seminário foram proferidas por juristas de reconhecida atuação no Ministério Público brasileiro e abordaram as mais relevantes questões disciplinares e correicionais, além de outras pautas temáticas de grande interesse institucional.

PRIMEIRO DIA DO EVENTO

Na terça-feira, dia 11 de setembro, o Coordenador-Geral da Corregedoria Nacional, Rinaldo Reis Lima, abriu o evento representando o Corregedor Nacional,

Orlando Rochadel Moreira, que se encontrava em Sessão Ordinária no Plenário do CNMP. Após a abertura, seguiram-se as seguintes palestras: “O novo processo penal de tutela coletiva e as diretrizes orientadoras para a atuação das Corregedorias do Ministério Público”, proferida pelo Promotor de Justiça Rafael de Oliveira Costa, do Ministério Público do Estado de São Paulo; “Questões polêmicas envolvendo procedimentos disciplinares: debates e reflexões”, apresentada pelo Membro do Ministério Público do Trabalho Márcio Aguiar Ribeiro.

Em seguida, no “Diálogo com a Corregedoria Nacional”, Membros Auxiliares da Corregedoria Nacional apresentaram exposições de painéis temáticos e debates, com os temas: “Parâmetros Correicionais da Corregedoria Nacional: Recomendação de Aracaju” – Cesar Henrique Kluge, Coordenador de Correições e Inspeções; “Gestão de Gabinete da Corregedoria Nacional: experiências e reflexões” – Raymundo Napoleão Ximenes Neto, Chefe de Gabinete; “Instrumentos de Governança da Corregedoria Nacional” – Jairo Cruz Moreira, Coordenador de Inovação, Evolução Humana e Estágio Probatório.

A palestra de encerramento, intitulada “Neurobiologia e importância das técnicas de resolução consensual nas atividades correicional e disciplinar”, foi proferida pelo Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, Paulo Valério Dal Pai Moraes.

SEGUNDO DIA DO EVENTO

Na quarta-feira, dia 12 de setembro, a primeira palestra do dia foi apresentada pelo Membro do Ministério Público Federal Edilson Vitorelli, que falou sobre “Independência funcional e formação de precedentes no âmbito do Ministério Público brasileiro”. Em seguida, a Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo Susana Henriques da Costa abordou o tema “O Ministério Público e os casos



repetitivos”. A terceira apresentação foi feita pelo Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná Eduardo Cambi, com a temática “Neoinstrumentalismo no processo disciplinar”. Na oportunidade, também houve o lançamento do livro “30 anos de Constituição de 1998 e o Ministério Público – avanços, retrocessos e os novos desafios”, escrito por Eduardo Cambi, em parceria com o Membro Auxiliar da Corregedoria Nacional Jairo Cruz Moreira e com o Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais Gregório Assagra.

Palestra do Corregedor Nacional



Imagem: Assessoria de Comunicação Social - CNMP

No período vespertino, o Corregedor Nacional do Ministério Público, Orlando Rochadel Moreira, proferiu a palestra “O papel da Corregedoria Nacional frente aos novos desafios do Ministério Público brasileiro”. Em seu discurso, Orlando Rochadel abordou os cinco pilares de sua gestão na Corregedoria Nacional: *Amor, e não temor; Evolução Humana e Humanização; Qualidade (Resolutividade); Unidade e Indivisibilidade do Ministério Público; Quem ama corrige.*

O Corregedor Nacional afirmou que “Trabalhamos por um Ministério Público brasileiro melhor, maior e mais próximo da população. Nós podemos liderar um processo de transformação no MP brasileiro” e abordou a importância das manifestações públicas respeitadas e as qualidades da boa liderança. Orlando Rochadel ainda disse que “Nós estamos lutando para que cada corregedoria do MP trabalhe junto com a

Corregedoria Nacional de maneira harmônica, especialmente no aspecto da humanização.

Lançamento da Revista Jurídica

Após a exposição de Orlando Rochadel, a Corregedoria Nacional do Ministério Público lançou o quinto volume da Revista Jurídica da Corregedoria Nacional do Ministério Público, intitulada “A ATUAÇÃO DAS CORREGEDORIAS NO ESTÁGIO PROBATÓRIO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO BRASILEIRO: o Futuro do Ministério Público e o Ministério Público do Futuro”.

Palestras de encerramento

Ainda na quarta-feira, a Promotora de Justiça Ludmila Costa Reis, do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, falou sobre o “Processo Coletivo Extrajudicial e a Recomendação de Aracaju”. Em seguida, o Promotor de Justiça Gregório Assagra, também do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, debateu o tema “Aspectos multidisciplinares e abordagem constitucional do Estágio Probatório: papel das Corregedorias e a Recomendação de Maceió”. O Promotor de Justiça Robson Renault Godinho, do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, tratou do assunto “Aplicação do CPC/2015 em sede de processos disciplinares: pontos controvertidos e avanços”.

A mensagem de encerramento do evento ficou a cargo do Coordenador Substituto de Inovação, Evolução Humana e Estágio Probatório da Corregedoria Nacional do Ministério Público, Samuel Alvarenga Gonçalves, que falou sobre as Corregedorias serem “um norteamento para a condução firme dos Membros durante toda a trajetória institucional”.



CORREGEDORIA NACIONAL LANÇA O QUINTO VOLUME DA REVISTA JURÍDICA



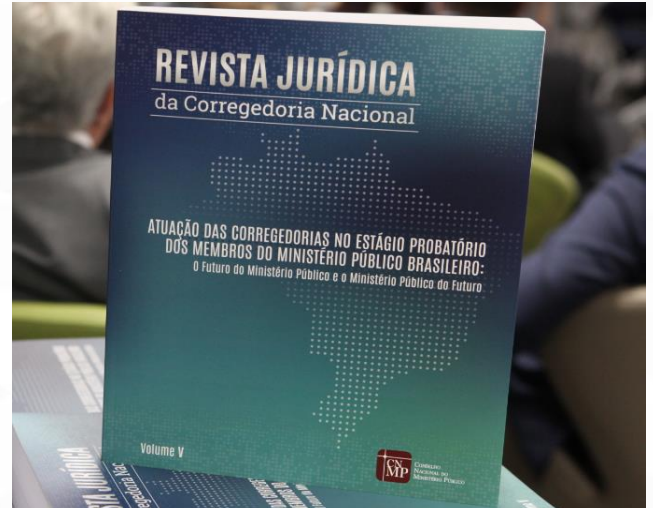
Imagem: Assessoria de Comunicação Social - CNMP

No dia 12 de setembro, durante as atividades do Seminário “Corregedorias e os Novos Desafios do Ministério Público brasileiro”, a Corregedoria Nacional do Ministério Público lançou o quinto volume de sua Revista Jurídica. A publicação tem como tema “A ATUAÇÃO DAS CORREGEDORIAS NO ESTÁGIO PROBATÓRIO DOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO BRASILEIRO: o Futuro do Ministério Público e o Ministério Público do Futuro”. “A Revista da Corregedoria está fundamentada na humanização do nosso trabalho”, afirmou o Corregedor Nacional do Ministério Público, Orlando Rochadel Moreira.

O quinto volume da Revista Jurídica da Corregedoria Nacional aborda com profundidade temas relacionados ao exercício do estágio probatório pelos Membros do Ministério Público brasileiro, ressaltando a importância de recepcionar e acompanhar adequadamente os Membros recém-ingressos na Instituição.

Os artigos elencados na obra tratam das diretrizes fundamentais referentes ao assunto, bem como da gestão e da formação dos Membros do Ministério Público. O trabalho traz ainda perspectivas sobre a orientação na resolução consensual de conflitos no estágio probatório, além de alguns aspectos das Corregedorias e orientações para a atuação dos Membros do Ministério Público em áreas importantes

das atribuições institucionais. Por fim, a Revista evidencia reflexões práticas sobre o estágio probatório e normas orientadoras atuais das Corregedorias.



Na Apresentação deste quinto volume, Orlando Rochadel lembra que “o Membro precisa aproximar-se da população, realizar seu trabalho com amor à sociedade, assumindo claramente o compromisso institucional de defendê-la. Deve tratar as partes com respeito, receber as pessoas para prestar-lhes um atendimento acolhedor e atuar com resolutividade. Deve entender que um olhar, um aperto de mão ou mesmo uma simples orientação podem mudar a vida de alguém”. Em seu texto, o Corregedor Nacional ainda ressalta: “Esperamos que esta obra tão cuidadosamente preparada possa trazer informações úteis aos Membros do Ministério Público brasileiro em estágio probatório, assim como a todos os que gentilmente nos acompanharem na leitura desta edição, pois consideramos a cadeia do conhecimento de novos saberes, construída por meio da produção científica, como uma contribuição significativa para o progresso da percepção e ação da evolução social”.

Recomendação de Maceió

A Recomendação de Caráter Geral CNMP-CN Nº 01, nominada Recomendação de Maceió, foi publicada em 15 de março de 2018 e dispõe sobre o período de estágio probatório dos Membros do Ministério Público brasileiro, instituto previsto na Constituição Federal de 1988.



A Recomendação apresenta princípios gerais sobre a formação, gestão e evolução humana no estágio probatório, além de disposições sobre: os cursos de ingresso e vitaliciamento; e as atividades fiscalizadoras, orientadoras e avaliativas das Corregedorias-Gerais das Unidades e Ramos do Ministério Público brasileiro.

CORREGEDORIA NACIONAL REALIZA CORREIÇÃO NOS ÓRGÃOS DE CONTROLE DISCIPLINAR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO



Durante os dias 25 e 26 de setembro, a Corregedoria Nacional do Ministério Público realizou correição ordinária nos órgãos de controle disciplinar do Ministério Público do Trabalho - MPT, com o objetivo de analisar o funcionamento dos serviços administrativos e funcionais, conforme a Portaria CNMP-CN nº 193/2018.

A abertura da correição foi realizada na terça-feira, dia 25 de setembro, no edifício-sede da Procuradoria Regional do Trabalho da 10ª Região, em Brasília-DF. Na ocasião, o Coordenador-Geral da Corregedoria Nacional do Ministério Público, Rinaldo Reis, representou o Corregedor Nacional do Ministério Público, Orlando Rochadel Moreira. Rinaldo Reis afirmou que a equipe da correição não vai atrás de defeitos, falhas ou problemas, mas sim de boas práticas que possam ser replicadas no restante do Ministério Público brasileiro.

“O objetivo é somar e fazer um Ministério Público melhor para a sociedade. É uma alegria grande estar aqui, pois o MPT é uma referência por prestar um serviço muito importante para a população. Destaco também que o MPT, dos Ramos do Ministério Público da União, é o que atua de forma mais integrada com os Ministérios Públicos dos Estados”, falou.

Na Mesa de Abertura da correição, também esteve presente o Corregedor-Geral do Ministério Público do Trabalho, Maurício Correia. Ele destacou a preocupação da Corregedoria Nacional em zelar por qualidade de vida, amor e humanização no local de trabalho. “Às vezes, nós nos deparamos com situações bastante conflituosas e a energia negativa pode contaminar o ambiente. Por isso, é importante a atitude consciente de ter gratidão e dar a oportunidade de o Universo conspirar a seu favor. Isso tem o poder de reverter situações ruins”, disse.

Por fim, falou o Presidente do Conselho Nacional dos Corregedores-Gerais do Ministério Público - CNCGMP, Lean Ferreira. Ele também elogiou a atuação integrada entre MPT e Ministérios Públicos Estaduais: “esse trabalho conjunto mostra à sociedade que o MP é uma unidade”. Além disso, afirmou que “o CNMP hoje, por meio da Corregedoria Nacional, constrói um novo perfil em relação à abordagem das correições. É uma prática de diálogo que deve ser adotada sempre, pois o Conselho não é inimigo das Unidades e Ramos correicionados”.

Compuseram também a Mesa de Abertura o Coordenador de Correições e Inspeções da Corregedoria Nacional, Cesar Kluge, e os Coordenadores Substitutos Fabiano Rocha e Clístenes de Holanda; a Procuradora Regional do Trabalho Soraya Tabet; a Procuradora do Trabalho Virginia de Azevedo; e o Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná Arion Rolim.

Informações: Assessoria de Comunicação Social - CNMP



RELATÓRIOS CONCLUSIVOS DAS CORREIÇÕES REALIZADAS NA PARAÍBA E EM SERGIPE SÃO APROVADOS PELO PLENÁRIO DO CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO



O Plenário do Conselho Nacional do Ministério Público - CNMP aprovou, por unanimidade, o relatório conclusivo da correição-geral realizada nas Unidades do Ministério Público do Estado da Paraíba. Também foram aprovados os relatórios produzidos a partir das correições realizadas no Ministério Público do Trabalho no Estado da Paraíba e na Comissão de Combate aos Crimes de Responsabilidade e à Improbidade Administrativa - CCRIMP do MPPB. As aprovações ocorreram na terça-feira, dia 25 de setembro, durante a 15ª Sessão Ordinária de 2018.

Além disso, foram aprovados os relatórios conclusivos das correições extraordinárias temáticas realizadas no Ministério Público Federal e no Ministério Público do Trabalho no Estado de Sergipe.

Processos: 0.00.000.000149/2017-45,
0.00.000.000151/2017-14, 0.00.000.000005/2018-70,
1.00545/2018-99 e 1.00546/2018-42.

Informações: Assessoria de Comunicação Social - CNMP